

1. TABELA DE MODELOS

Especificações Técnicas

Material de fabricação: Titânio Grau 4 ASTM F67

Dimensões e formatos disponíveis

MODE- LO	DESCRIÇÃO	COM- PRIMEN- TO (mm)	DIÂME- TRO (mm)	CONE- XÃO	ANGULA- ÇÃO INTERNA	TIPO DE ROSCA	INDI- CAÇÃO ÓSSEA
100.139	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 7	7	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.140	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 9	9	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.141	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 11	11	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.142	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 13	13	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.143	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 15	15	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.144	HE Cilíndrico Implante 3.3 X 17	17	3.3	Hexágono Externo	Não Aplicável	CILÍNDRIC A	I, II, III e IV
100.705	IMPLANTE CM HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 8	8	3.5	Cone Morse	11,5°	HYBRIDA	I, II, III e IV
100.706	IMPLANTE CM HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 10	10	3.5	Cone Morse	11,5°	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.707	IMPLANTE CM HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 11.5	11.5	3.5	Cone Morse	11,5°	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.708	IMPLANTE CM HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 13	13	3.5	Cone Morse	11,5°	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.709	IMPLANTE CM HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 15	15	3.5	Cone Morse	11,5°	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.720	IMPLANTE HE HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 8 - PLATAFORMA 4.1	8	3.5	Hexágono Externo	Não Aplicável	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.721	IMPLANTE HE HYBRIDUS HYDRO H2 - 3.5 X 10 - PLATAFORMA 4.1	10	3.5	Hexágono Externo	Não Aplicável	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.722	IMPLANTE HE HYBRIDUS HYDRO H2 - 3.5 X 11.5 - PLATAFORMA 4.1	11.5	3.5	Hexágono Externo	Não Aplicável	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.723	IMPLANTE HE HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 13 - PLATAFORMA 4.1	13	3.5	Hexágono Externo	Não Aplicável	HIBRIDA	I, II, III e IV
100.724	IMPLANTE HE HYBRIDUS HYDRO - H2 - 3.5 X 15 - PLATAFORMA 4.1	15	3.5	Hexágono Externo	Não Aplicável	HIBRIDA	I, II, III e IV

Princípio físico e fundamentos da tecnologia do produto, aplicados para seu funcionamento e sua ação

Os implantes estreitos são dispositivos médicos (pinos) fabricados em titânio Grau 4 ASTM F67 e apresentam superfície porosa. São usados intraósseos para substituição da raiz natural dos dentes. Podem ser utilizados na mandíbula ou na maxila e são fornecidos estéreis (esterilização por raios gama), juntamente com um parafuso de cobertura, opcional. Os modelos de implantes estreitos estão disponíveis com conexão em Hexágono Externo (HE) com diâmetro de 3.3 e 3.5,

enquanto os modelos com conexão Cone Morse estão disponíveis no diâmetro 3.5. A compatibilidade entre implantes e seus respectivos componentes e acessórios foi projetada e validada laboratorial e clinicamente e é fundamental para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos odontológicos. A tabela abaixo representa através das nomenclaturas a correta combinação entre os produtos:

IMPLANTE	COMPONENTE	ACESSÓRIO
HE 3.3	HE 3.3	HE 3.3
HE 3.5	HE 4.1	HE 4.1
CM	CM ou CM N	CM ou CM N

Compatibilidade entre modelos

Superfície do Implante

Os implantes estreitos passam por um processo de ataque ácido controlado, realizado em ambiente estéril, com o objetivo de modificar sua topografia superficial. Esse tratamento confere uma superfície microrretentiva que favorece a osseointegração, proporcionando melhores condições para a estabilidade inicial e o sucesso clínico do implante. O ataque ácido remove impurezas e cria uma rugosidade ideal para a adesão celular, que promove a integração óssea. Os implantes estreitos Hybridus, além do tratamento descrito acima, são tratados em sua superfície através da ativação físico-química do material, conhecida como superfície BioFusion®. Esse tratamento visa aumentar a área de contato e proporcionar uma superfície hidrofílica com características eletronegativas, que acelera e estabiliza o processo de cicatrização óssea. Além disso, facilita a interação eficiente entre proteínas e células, promovendo pontes naturais formadas pelos cátions do organismo.

Partes e acessórios acompanhantes

Acessórios acompanhantes: não aplicável;

Acessórios opcionais: registro a parte na Anvisa.

MODELO	DESCRIÇÃO	COMPRIMENTO	DIÂMETRO	CONEXÃO	IMPLANTE COMPATÍVEL
110.205	COVER HE 3.3	4,3	3,3	HEXÁGONO EXTERNO	IMPLANTES HE
110.207	COVER HE 4.1	4,3	4,1	HEXÁGONO EXTERNO	IMPLANTES HE
110.135	COVER CM N	7,0	2,9	CONE MORSE	CONE MORSE

Modelos dos acessórios para uso nos implantes Estreitos

Composição química dos acessórios opcionais

Liga de Titânio: ASTM F136 / ISO 5832-3

N	C	H	Fe	O	Al	V	Ti
≤0.05	≤0.08	≤0.012	≤0.25	≤0.13	5.50 ~ 6.75	3.50 ~ 4.50	Balanco

Descrição da composição química dos acessórios

Materiais de consumo

Não Aplicável.

Materiais de apoio

Instrução de uso e etiqueta de rastreabilidade.

Itens de fabricação para uso exclusivo nos produtos

Atenção

O uso de qualquer parte, acessório ou material não especificado ou previsto nesta “Instrução de Uso” é de inteira responsabilidade do usuário. Os itens fornecidos, objeto deste registro, não são compatíveis com outros sistemas cirúrgicos e com outros fabricantes.

Especificações e Características Técnicas

O implante dentário e o parafuso de cobertura (cover), são fornecidos estéreis para uso único. Implantes do tipo Hexágono Externo (HE) 3.3 e Cone Morse (CM) de diâmetro 3.5mm, são contraindicados para a região de dentes molares. Há vários tamanhos disponíveis nas apresentações comerciais acima descritas para se adequarem em alvéolos criados no osso cicatrizado ou em locais de extração recente. O parafuso de cobertura (cover) é utilizado para cobrir e preservar o interior do implante e sua plataforma (conexão protética) enquanto ocorre a cicatrização após cirurgia de instalação do implante.

2. DESEMPENHO DO PRODUTO

Indicação, finalidade ou uso a que se destina o produto

Os implantes estreitos são indicados para aplicação infra-óssea em maxila e mandíbula, com finalidade funcional e estética em reabilitações de pacientes totalmente ou parcialmente edêntulos. O sistema pode ser utilizado em protocolos de instalação imediata, precoce ou tardia, logo após a extração ou perda dentária, desde que observadas as condições clínicas adequadas. Quando há obtenção de boa estabilidade primária e controle da carga oclusal, os implantes Hybridus permitem a instalação com função imediata, tanto em casos unitários quanto em múltiplos. As opções de reabilitação protética incluem coroas individuais, próteses fixas parciais ou totais, que são conectadas aos implantes por meio de componentes protéticos compatíveis (pilares).

3. INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

A escolha do comprimento e largura do implante depende da disponibilidade óssea e das cargas oclusais esperadas que incidirão sobre ele.

NOTA: ver item 2 Desempenho do Produto

- a) Realizar o procedimento de preparação do leito receptor (osteotomia);
- b) Abrir a embalagem secundária (blister) rompendo o lacre (papel grau cirúrgico);
- c) Segurar o tubo com a mão não dominante;
- d) Com a mão dominante remover a tampa para ter acesso ao implante fixado na mesma;
- e) Encaixar a conexão sextavada da chave contra ângulo e um processo de alavanca para romper o pino de ruptura da embalagem e, em seguida, levar o implante até o leito ósseo;

- f) Inserir o implante dentro do leito ósseo de acordo com o procedimento cirúrgico para cada modelo de implante descrito na literatura;
- g) Inserir o parafuso de cobertura;
- h) Após a colocação do mesmo, realizar a moldagem e enviar para o laboratório para a confecção da prótese.

Preparo do Leito Receptor

O preparo do leito receptor deverá ser realizado com os cuidados necessários para redução do trauma cirúrgico. Conforme literatura aplicável, utilizar:

- a) Brocas em bom estado de corte;
- b) Velocidade de corte entre 500 e 1.200 rpm;
- c) Abundante irrigação;
- d) O torque a ser aplicado nos implantes durante a instalação deve ser de no máximo 60N.

Sequência de Brocas

A sequência de brocas é selecionada de acordo com o planejamento e geometria de cada implante, sendo estes cilíndricos ou híbridos. A profundidade de inserção das brocas durante a osteotomia deve obedecer ao comprimento do implante a ser instalado. Para isso, as brocas possuem marcações a laser que identificam os comprimentos dos implantes, variando de acordo com cada modelo de broca. São disponíveis durante a sequência de brocas, diferentes modelos, entre elas Brocas Helicoidais, Brocas Cônicas e Brocas Pilotos. As Brocas Piloto são aplicadas para perfuração somente da porção cervical do implante.

Instalação dos Implantes Estreitos

Preparação do paciente: Anamnese, exame clínico e outros procedimentos de avaliação do paciente são de responsabilidade do profissional cirurgião-dentista. Minimamente, é necessária a realização de exame de tomografia computadorizada para a cirurgia de instalação dos implantes da Singular Implants. Após efetuada a avaliação do paciente, será possível definir o tipo de implante mais apropriado ao caso e planejar o tratamento. Após o item d) do tópico 3. INSTRUÇÕES PARA USO DO PRODUTO, o próximo passo será realizado conforme o tipo de implante. Todos os modelos de implantes permitem as três opções de instalação descritas abaixo:

Opção 01 – Sequência de Instalação com Chave Contra Ângulo e Catraca

Para a instalação do implante utilizando chave contra ângulo e catraca, deve-se iniciar acoplado a chave do tipo contra ângulo à peça de mão correspondente. Com esse conjunto, o profissional deve capturar o implante diretamente da tampa da embalagem primária. Em seguida, o implante já acoplado deve ser levado até o leito ósseo previamente preparado, iniciando-se a inserção com o motor de implantes, utilizando rotação controlada. Essa inserção deve ser feita até que aproximadamente dois terços do comprimento do implante estejam posicionados no osso. Após esse ponto, a chave contra ângulo deve ser desacoplada do implante parcialmente inserido. A continuação da instalação é realizada com a chave do tipo catraca, acoplada ao implante, e conectada ao torquímetro, permitindo o controle da força de inserção. A instalação deve ser concluída manualmente, respeitando o limite máximo de torque de 60 N.cm. Caso esse limite seja ultrapassado, é necessário interromper o procedimento, remover o implante e realizar a reinstrumentação do alvéolo, com nova fresagem conforme as condições planejadas para o caso, garantindo que o leito ósseo esteja adequado para uma nova instalação. Quanto à profundidade final, em implantes com conexão Hexágono Externo (HE), a

plataforma deve estar ao nível da crista óssea. Já nos implantes com conexão Cone Morse (CM), recomenda-se que a plataforma seja posicionada entre 1 e 3 milímetros abaixo do nível da crista óssea.

Opção 02 – Sequência de Instalação com Montador

Levar o conjunto suporte/montador/implante até o leito ósseo, girando suavemente no sentido horário até fixar com estabilidade que resista à remoção do suporte. Se preferir instalar com contra ângulo ou chave tufo, segurar o montador com a pinça de titânio e mão não dominante. Com a mão dominante, remover o suporte e encaixar a conexão contra ângulo sextavada ou chave tufo (manual) e levar o implante até o leito ósseo. Observação: O montador é um acessório opcional, os implantes são apresentados sem montador. O profissional deve solicitar o montador quando for realizar este tipo de instalação.

Opção 03 – Sequência de Instalação com Conexão II Contra Ângulo

Acoplar a conexão II contra ângulo no contra ângulo e capturar o implante diretamente da tampa (embalagem primária). Se preferir instalar manualmente, acoplar a conexão contra ângulo Hexágono Interno na chave digital para conexões contra ângulo.

Sequência Protética

Selecionar os Pilares intermediários do implante e prótese observando suas indicações e limitações, de acordo com a literatura aplicada. O sucesso de todos os implantes dentários é bastante suscetível à técnica cirúrgica que deve ser realizada de forma meticulosa. A escolha cuidadosa do implante e as próteses restauradoras finais adequadas às necessidades individuais do paciente e à anatomia remanescente são fatores essenciais. A escolha de implante únicos ou múltiplos de tamanho e configuração apropriados para a anatomia existente também é fundamental para o sucesso.

4. CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS E ACOMPANHAMENTO

Orientar o paciente quanto à necessidade de um acompanhamento profissional após a cirurgia, obedecendo às orientações sobre cuidados, alimentação e prescrição de medicamentos. Nos primeiros 10 dias após a cirurgia, a higienização pode ser complementada com antissépticos bucais. Pacientes devem ser advertidos a seguirem um programa de terapia de suporte com a intenção de avaliar as condições do tratamento realizado. Atenção deve ser dada à higiene oral do paciente e sua cooperação. O tempo de osseointegração pode variar de acordo com a qualidade e densidade óssea, a condição sistêmica do paciente, a técnica cirúrgica, a estabilidade primária do implante durante a instalação, aplicação de carga oclusal, uso de enxertos, entre outros.

Efeitos Colaterais: O procedimento de instalação de implantes, bem como de outros procedimentos cirúrgicos, pode provocar leve desconforto e edema localizado. A perda da ancoragem do implante (falha na osseointegração) e perda da prótese são possíveis ocorrências durante o tratamento. A falta da quantidade e qualidade óssea remanescente, entre outros fatores, são algumas das causas potenciais de perda da ancoragem (vide item 6. CONTRAINDICAÇÕES E/OU PRECAUÇÕES SOBRE O PRODUTO). A perda ou fratura do implante e dos componentes de restauração podem ocorrer com o decorrer do tempo.

5. FORMA DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

Além da embalagem terciária (papel cartonado), o implante vem protegido por uma embalagem secundária tipo blister (polietileno tereftalato e papel grau cirúrgico), e acondicionado em uma embalagem primária composta por tubo (policarbonato) e tampa (polipropileno). Os Implantes estão disponíveis em diversos modelos a fim de facilitar a escolha adequada para cada caso. Dentro de cada embalagem primária é embalado: 01 Implante Estreito e 01 Parafuso de Cobertura (opcional).

Composição das Embalagens

Embalagem terciária: papel cartonado.

Embalagem secundária: itens que formam o blister - papel grau cirúrgico e filme rígido (PET) - são adquiridos separados, sendo selados em máquina apropriada após inserção da embalagem primária (contendo o produto), na cavidade de filme já pronta. Estrutura blister: PGC + PET (Etileno Tereftalato).

Embalagem primária: formada por um tubo e tampa transparentes e uma tampa em POLÍMETO PS Styrolux 684D + Poliestireno 649D.

Este tipo de embalagem garante a máxima proteção do produto, sendo reconhecida mundialmente como embalagem padrão ouro para a embalagem de implantes dentários.

6. CONTRAINDICAÇÕES E/OU PRECAUÇÕES SOBRE O PRODUTO

Os Implantes Estreitos devem ser utilizados exclusivamente por cirurgiões-dentistas devidamente habilitados e capacitados para a realização de procedimentos cirúrgicos de instalação de implantes dentários. A seleção do tipo e modelo de implante mais adequado é de responsabilidade do profissional, conforme planejamento individualizado de cada caso.

Este produto é contraindicado nas seguintes situações de saúde do paciente: disfunção Temporomandibular – DTM ou também denominado como bruxismo, presença de processos inflamatórios ou infecciosos dos tecidos intraorais, reações inflamatórias ou infecciosas, falha na osseointegração, danos a estruturas adjacentes (nervos, seio maxilar), condições para explantação e reoperação, volume ou qualidade ósseo inadequados, resíduos de raiz local, distúrbios hemorrágicos, quadros de saúde relacionados a psicoses e/ou distúrbios funcionais prolongados resistentes à terapia. Para a escolha do implante, deve-se obedecer à classificação da qualidade óssea segundo Lekholm e Zarb (1985).

Para sucesso deste procedimento, além das restrições acima mencionadas, é necessário que o mesmo seja precedido de avaliação minuciosa do paciente tendo por base os seguintes critérios: análises das contraindicações do local e sistemáticas, capacidade de cicatrização "normal", higiene bucal eficiente/dentição residual completamente restaurada, crescimento corporal completo, bom estado geral de saúde (caso o paciente tenha o sistema imunológico enfraquecido, reavaliar o tratamento e considerar a suspensão temporária da escolha do uso de implantes), volume suficiente de osso saudável ou a existência de um bom potencial para enxertos ósseos. Avaliação do diagnóstico do local: anatomia de rebordo alveolar compatível, qualidade e espessura da mucosa compatível, modelos de estudo e registro de mordida e avaliação por tomografia computadorizada. O tempo geral de cicatrização necessário para a osseointegração depende significativamente do indivíduo e do tratamento. É de responsabilidade exclusiva do cirurgião determinar quando o implante pode ser instalado e reabilitado.

Condições a serem observadas antes do uso do produto: os Implantes Estreitos devem ser transportados de forma a impedir qualquer dano ou alteração em sua embalagem quando nas

condições de recebimento. Não utilizar o produto em casos de violação da embalagem ou descaracterização do produto. Não utilizar o produto caso a embalagem estiver danificada ou deteriorada, ao abrir a embalagem, verificar o estado superficial do produto, bem como averiguar se não existem manchas, arranhões, deformações, etc. Durante o transporte e/ ou manuseio incorreto podem ocorrer alterações que danifiquem o produto e restrinja seu uso. Caso isto seja evidenciado, o produto não deve ser utilizado, devendo ser substituído. Usar somente produtos que mantenham o seu estado superficial íntegro. Produto estéril. ESTERILIZADO POR RADIAÇÃO GAMA. Produto de uso único. PROIBIDO REPROCESSAR. Não utilizar o produto se a embalagem estiver danificada. Não é permitida a utilização deste produto para quaisquer outros fins que não os especificados nesta Instrução de Uso.

7. PRECAUÇÕES EM CASO DE INUTILIZAÇÃO DO PRODUTO

Em caso de descarte deverá atender as exigências das legislações vigentes. Os Implantes Estreitos a serem descartados devem ser classificados como pertencentes ao grupo A1 (Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção). O produto, antes do descarte propriamente dito, deve ser tratado através de processo físico ou outros processos que vierem a ser validados para a obtenção de redução ou eliminação da carga microbiana, em equipamento compatível com Nível III de Inativação Microbiana (Inativação de bactérias vegetativas, fungos, vírus lipofílicos e hidrofílicos, parasitas e micobactérias com redução igual ou maior que 6Log10, e inativação de esporos do *B. stearothermophilus* ou de esporos do *B. subtilis* com redução igual ou maior que 4Log10)¹.

¹ Conforme previsto na Resolução da Diretoria Colegiada Nº 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

8. CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO, CONSERVAÇÃO E/OU MANIPULAÇÃO

Os Implantes Estreitos devem ser armazenados em local limpo, longe de calor e ao abrigo da luz direta, sob temperatura entre +0° e +40°C – umidade relativa: 60% máxima – Pressão atmosférica: 90 a 105 kPa. Os implantes devem ser armazenados de forma a manter suas configurações e seu acabamento de superfície e não danificar sua embalagem. Uma checagem visual do estado da embalagem e da superfície do produto deve ser realizada, pois podem ocorrer alterações durante o transporte e/ ou manuseio incorreto que danifiquem o produto e restrinja seu uso. Caso isto seja evidenciado, o produto não deve ser utilizado, devendo ser substituído. Usar somente implantes que mantenham o seu estado superficial íntegro. Todos os produtos devem ser manuseados com cuidado. O manuseio inadequado pode danificar e/ou prejudicar o funcionamento adequado do produto. O produto não poderá sofrer choque mecânico como queda, batida, pois poderá introduzir tensões internas que comprometerão a vida útil do produto. A validade do produto está claramente indicada na embalagem e deve ser rigorosamente observada, a fim de assegurar a manutenção de sua integridade, eficácia e segurança. Manter a integridade do produto, conforme condições ambientais indicadas na embalagem.

9. ESTERILIZAÇÃO

Produto esterilizado por radiação gama.

Atenção

Não reutilize nem reprocessos os implantes dentários. Em caso de suspeita de violação, rompimento ou qualquer dano à embalagem, o produto não deve ser utilizado. Nestas situações,

inutilize o implante e entre em contato imediatamente com o fabricante. O uso de implantes com integridade comprometida pode afetar a segurança do paciente e ou eficácia do procedimento. Observe sempre a integridade da embalagem. Não receber se a embalagem estiver violada.

10. RASTREABILIDADE DO PRODUTO

Dentro da embalagem terciária dos implantes (embalagem de papel cartonado) são colocadas três etiquetas adesivas contendo as seguintes informações:

- Nome ou modelo comercial
- Identificação do fabricante
- Código do produto ou do componente do sistema
- Número de lote
- Número de registro na Anvisa

O procedimento de rastreabilidade de competência do profissional de saúde consiste em colar uma das etiquetas no “Prontuário do Paciente” e outra na “Carteira de Garantia do Paciente”, que fica de posse do paciente. A terceira etiqueta é enviada ao protesista. Estas medidas visam garantir o correto tratamento do paciente e permitir que as informações relativas ao processo produtivo sejam consultadas.

11. PRODUTOS DE USO ÚNICO

Os Implantes são vendidos ESTÉREIS e são de USO ÚNICO, sendo proibido o processo de reutilização. Não devem ser esterilizados antes do uso.

12. PROCEDIMENTOS ADICIONAIS ANTES DA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

O paciente deve ser avaliado quanto aos fatores de risco, como condições sistêmicas e locais, os aspectos psico-emocional, socioeconômico e nível intelectual de compreensão do tratamento. O paciente deverá ser informado sobre as implicações do tratamento, tais como todas as restrições pós-operatórias.

	Produto de uso único. Proibido reutilizar
	Consultar manual do usuário
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada ou violada
	Número no catálogo
	Número de lote
	Identificação do fabricante
	Data de fabricação
	Data de validade (quando embalagem não violada)
	Limite de temperatura para armazenamento e transporte
	Limite de umidade relativa do ar de transporte e armazenamento
	Limite de pressão para armazenamento e transporte
	Proibido o descarte em lixo comum
	Necessidade de proteção contra umidade no transporte e armazenamento.
	Cuidado no transporte e armazenamento (frágil).
	Necessidade de proteção contra luz solar direta.

NOTA: Os símbolos mencionados no modelo de rótulo estão de acordo com a norma ABNT NBR ISO 15223-1:2022 Dispositivos médicos – Símbolos a serem usados em informações fornecidas pelo fabricante. Parte 1: Requisitos gerais.



FABRICANTE

S.I.N. Implant System LTDA.

CNPJ: 04.298.106/0001-74

Rua Soldado Ocimar Guimarães da Silva, 421 - Vila Rio Branco

CEP: 03348-060 - São Paulo - SP - Brasil

SERVIÇOS AO PROFISSIONAL

0800 770 8290 +55 (11) 2169-3000

www.singularimplants.com.br

e-mail: sin@sinimplantsystem.com

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Giovanni Cairo

CREA-SP: 5060932666

PRODUTO

Implantes Estreitos

REGISTRO ANVISA

80108910152